

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica II		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	CLEUSA ASSIS PINTO;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe:

- integrar a equipe de saúde
- ministrar medicamentos por via oral e parenteral; realizar controle hidrico; fazer curativos; o aplicar oxigenoterapia, nebulização, enterocлизма, enema e calor ou frio; colher material para exames laboratoriais; prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatórios;
- observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;
- preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;
- prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança, inclusive: alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se; zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependência de unidades de saúde

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

1. Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.
2. Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.
3. Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.

Habilidades

- 1.1. Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.
- 1.2. Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.
- 1.3. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/ paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.
- 1.4. Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.
- 1.5. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- 1.6. Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.
- 1.7. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.
- 2.1. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.
- 2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.
- 2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.
- 3.1. Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar.
- 3.2. Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH.
- 3.3. Atuar como membro da equipe de CCIH.

Bases Tecnológicas

1. Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas patologias dos Sistemas:
 - 1.1. Osteoarticular:
 - 1.1.1. tipos de tração
 - 1.2. Gastrointestinal;
 - 1.3. Cardiovascular;
 - 1.4. Respiratório;
 - 1.5. Hematopoiético;
 - 1.6. Linfático;
 - 1.7. Endócrino;
 - 1.8. Nefrouinário;
 - 1.9. Neurológico
2. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório:
 - 2.1. imediato, mediato e tardio
3. Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório
4. CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.; 1.2. Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes	1. Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas	Estagio realizado na clinica de neurocirurgia e	16/04/19	14/05/19

patologias.; 1.3. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.; 1.4. Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/paciente.; 1.5. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 1.6. Orientar o cliente/paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.; 1.7. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.; 2.1. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.; 2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.; 2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.; 3.1. Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar.; 3.2. Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH.; 3.3. Atuar como membro da equipe de CCIH.;

patologias dos Sistemas; 1.1. Osteoarticular; 1.1.1. tipos de tração; 1.2. Gastrointestinal; 1.3. Cardiovascular; 1.4. Respiratório; 1.5. Hematopoiético; 1.6. Linfático; 1.7. Endócrino; 1.8. Nefrourológico; 1.9. Neurológico; 2. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório; 2.1. imediato, mediato e tardio; 3. Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório; 4. CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).;

ortopedia do hospital estadual

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.	Observação Direta ; Estudo de Caso ; Autoavaliação ;	Objetividade ; Organização ; Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;	O aluno foi capaz de promover uma assistência coesa e integral ao cliente em tratamento clínico, foi claro, preciso e crítico ao identificar e relacionar os cuidados de enfermagem com as alterações fisiológica nos diversos sistema.
2. Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;	Relacionamento de Conceitos ; Objetividade ; Organização ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Adequação ao Público Alvo ;	O aluno foi capaz e preciso ao promover a assistência de enfermagem ao cliente em tratamento cirúrgico, foi crítico e rápido ao identificar alterações fisiológicas e possíveis complicações pós operatória.
3. Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.	Observação Direta ; Trabalho/Pesquisa ; Outros ;	Relacionamento de Conceitos ; Pertinência das Informações ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ;	O aluno teve o olhar crítico e coeso ao relacionar os procedimentos de enfermagem com o trabalho desenvolvido pela CCIH

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração				01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março					06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica
Junho	14-Arraiá da ETEC Julho				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Kawamoto, E. E. Enfermagem em Clínica Cirúrgica. 3ª Edição, 2010.

Livro: Brunner & S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 2003. Possari, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós Anestésica (RPA). Santos. N.C.M. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem.

Livro: Tobase L., Tomazini E.A.S. Urgências e Emergências em Enfermagem – 13 mar 2017.

Pianucci, A. Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem. São Paulo, 2010.

Silva, G.T.R.; Silva S.R.L T. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado á coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar

IX – Identificação:

Nome do Professor CLEUSA ASSIS PINTO;

Assinatura

Data

03/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

03/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir